



ENCANTANDO SORRISO NA INFÂNCIA

Adriana Oliveira de Caldas¹, Maysa Kelly Alves dos Santos², Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima³, Manuella Uilmann Silva da Costa Soares⁴ manuella.uilmann@professor.ufcg.edu.br e alana.kelly@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A educação em saúde mostra impactos positivos na prevenção e promoção de saúde bucal e deve ser realizada preferencialmente na infância, pois durante esta fase os modelos de comportamentos e hábitos são construídos. Este projeto tem como objetivo implementar ações educativas em ambiente escolar com crianças de 6 a 9 anos de forma lúdica e seus professores, promover informações e orientações preventivas junto a esse público, com a finalidade de desenvolver hábitos higiênicos e alimentares saudáveis e assim obter impacto positivo na saúde bucal das crianças participantes.

Palavras-chaves: Ações educativas, Higiene bucal, Saúde da criança

1. Introdução

No processo de promoção e manutenção da saúde bucal, é importante o atendimento precoce, antes mesmo do primeiro ano de vida, para proporcionar a prevenção de doenças e a familiarização da criança com procedimentos voltados à saúde da boca (Beraldi MIR, et al., 2020). A atenção odontológica para crianças de baixa faixa etária resultou de uma tendência mundial, do estabelecimento de programas educativos, medidas preventivas e de controle da cárie, atenção primária e tratamentos curativos específicos. Vale ressaltar que a odontologia para crianças se apresenta como uma filosofia de tratamento importante para a formação de hábitos saudáveis de higiene e alimentação (Comassetto MO, et al., 2019).

A Cárie na Primeira Infância (CPI) acomete cerca de 600 milhões de crianças no mundo, tendo repercussões até mesmo na vida adulta (Dias TKS, 2019). A carga das doenças dentárias está altamente concentrada em populações socialmente desfavorecidas, especialmente no Nordeste do Brasil, uma das regiões mais afetadas. Este agravo evitável deve ser controlado com abordagens multicausais, incluindo atendimento domiciliar e profissional (Soares, et al., 2016; Lopes MVO et al., 2013).

Neste contexto, o referido trabalho teve como objetivos implementar ações educativas em ambiente escolar com crianças de 6 a 9 anos de forma lúdica e seus professores, promover informações e orientações preventivas junto a esse público, com a finalidade de desenvolver hábitos higiênicos e alimentares saudáveis e assim obter impacto positivo na saúde bucal das crianças participantes.

Nos dias de hoje muito se fala sobre a deficiência da higiene bucal das crianças, e

Enfatizando que a saúde bucal precisa de atenção especial durante toda a infância, pois além de ser uma fase crucial para o desenvolvimento de bons cuidados, evitando assim cáries, inflamações e muitos problemas bucais.

2. Metodologia

O Projeto “Encantando Sorriso na Infância” foi realizado nas instituições de ensino fundamental do município de Cajazeiras. Com atuação de duas alunas bolsistas As ações aconteceram nas escolas EMEIEF Cecília Estolano Meireles, EMEIEF Luiz Cartaxo Rolim e EEEF Coronel João Matos e nosso público alvo foram crianças de 06 a 09 anos. O projeto contou com 02 extensionistas, além da coordenadora e orientadora, docentes do curso técnico em saúde bucal da ETSC/CFP/UFCG.

Para as ações educativas foram elaboradas atividades que envolveram recursos de dramatizações, desenhos e pinturas, faz de conta, meios audiovisuais, atividades lúdicas pedagógicas direcionadas para os temas a serem abordados relacionados à saúde bucal.

1ª Fase: Planejamento das ações, conhecer as necessidades dos usuários; estudo e discussão dos temas a serem abordados.

2ª Fase: Escolha e preparo do material a ser utilizado com abordagens voltadas para Importância da saúde bucal - relação saúde bucal e saúde em geral; Orientação de Higiene Bucal - escovação, uso do fio dental e creme dental; Promoção da Alimentação Saudável - hábitos alimentares – relação dieta/cárie; Hábitos indesejáveis – chupetas, sucção de dedo entre outros.

3ª Fase: Realização das ações e atividades elaboradas para Promoção da Saúde.

^{1,2} Estudantes do Curso Técnico em Saúde Bucal, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

³ Orientadora, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁴ Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

3. Ilustrações



Figura 1 - Tema higienização bucal



Figura 4 - Ação na instituição Cecília Meireles.



Figura 2 - Ação com o tema alimentação.



Figura 5 - Lembrancinhas do tema Alimentação.



Figura 3 - Ação na instituição Luiz Cartaxo Rolim



Figura 6 - Ação na instituição Cecília Meireles.



Figura 7 - Distribuição de desenhos educativos.



Figura 8-Lembrancinhas de despedida (Livrinhos educativos)



Figura 9-Bolsistas sendo recepcionadas pela turma.

4. Resultados e Discussões

A educação em saúde deve ir além de explicações de conceitos, deve ser levado em consideração questões sociais, estado atual da saúde da população, e o desenvolvimento de meios de chegar no público alvo, devendo ter sempre uma clareza e metodologias usuais, aplicáveis e de fácil compreensão. (Beraldi, *et al.*, 2020). O Projeto Encantando Sorriso na Infância levou para o público alvo informações de grande relevância sobre a importância da saúde bucal, mostrando a elas que a higiene bucal começa desde cedo, sanando dúvidas e levando conhecimento.

As práticas de promoção de saúde vêm ganhando espaço no Brasil e isso beneficia toda a população. Os processos educativos e os de saúde e doença incluem tanto conscientização e autonomia das pessoas, quanto a necessidade de ações coletivas e de participação. (Comassetto MO, *et al.*, 2019).

A educação em saúde bucal é considerada de baixo custo e com possibilidades de alto impacto no âmbito público e coletivo. Ela possibilita a abertura de caminhos para a introdução de conceitos, além de oportunizar às pessoas a aquisição de conhecimentos com os quais não estão familiarizadas, mas que podem fazer parte do seu dia a dia, permitindo uma melhora na qualidade de suas vidas (Essvein, *et al.*, 2019).

O Projeto teve um impacto positivo, podemos afirmar que as ações de promoção de saúde têm um efeito significativo na população em geral. Vale ressaltar o enriquecimento pessoal e profissional dos envolvidos. Ouvimos relatos de professores sobre a falta de informações que as crianças têm sobre a higiene bucal e frisaram a importância de projetos como este nas escolas. Já as crianças relatam a falta de acesso aos produtos necessários para realizar a higienização bucal completa.

5. Conclusões

Conclui-se que a higiene bucal infantil é muito importante não só para evitar a cárie ou outras doenças, mas também para desenvolver hábitos e garantir dentes saudáveis e saúde em geral, por isso a importância de estar levando essas informações ao maior número de pessoas possíveis. O projeto em si teve um grande papel de sanar muitas dúvidas e levar muitas informações, fazendo com que as crianças tenham mais conhecimento.

6. Referências

- 1.Beraldi MIR, Pio MSM, Codasski MD, Portugal MEG, Bettega PVS. Cárie na primeira infância: uma revisão de literatura. RGS 2020; 22(2):29-42.
- 2.Comassetto MO, Baumgarten A, Kindlein KA, Hil gert JB, Figueiredo MC, Faustino-Silva DD. Acesso oral health in early childhood in the city of Porto Alegre, Brazil. Cien Saude Colet 2019; 24(3):953-961.
- 3.Dias TKS, Ferreira GC, Almeida LHS. Cárie na primeira infância e qualidade de vida de pacientes de zero a 3 anos. Rev Uningá 2019; 56(S3):192-201.

4.Essvein S, Baumgarten A, Rech RS, Hilgert JB, Neves M. Dental care for early childhood in Brazil: from the public policy to evidence. Rev Saúde Pública 2019;53(15):1-12.

5.Soares DG, Pinheiro MCX, Queiroz DM, Soares DG. Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do estado do Ceará. Rev Bras Promoc Saude 2016;29(1):132-138.

6.Lopes MVO, Silva VM, Araújo TL. Validação de diagnósticos de enfermagem: desafios e alternativas. Rev Bras Enferm 2013; 66(5):649-655.

Agradecimentos

Iniciamos agradecendo a dedicação de nossas Prof^{as}, Coordenadora de curso e Coordenadora do projeto Manuella Uilmann Silva da Costa Soares e a nossa Prof^a e Orientadora do projeto Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima, pela dedicação e por todo conhecimento que nos foi passado. Agradecemos também a Secretaria de Educação de Cajazeiras por nos permitir levar conhecimento. Às instituições de ensino: EMEIEF Cecilia Estolano Meireles, EMEIEF Luiz Cartaxo Rolim e EEEF Coronel João Matos. A UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/202 PROBEX/UFCG.